



AMOR E DESEJO: LEITURA PSICANALÍTICA DAS TRANSFORMAÇÕES DO AMOR

LOVE AND DESIRE: A PSYCHOANALYTIC READING OF THE TRANSFORMATIONS OF LOVE

Ravilla Beatriz Pimentel da Mota¹

Vanessa Alves Pereira²

O amor é um fenômeno presente na trajetória da civilização, manifestando-se desde os primórdios da humanidade. No entanto, assim como a sociedade se desenvolve, as configurações amorosas se transformam ao longo do tempo, acompanhando as estruturas sociais. O objetivo deste trabalho é compreender as transformações do amor sob a perspectiva da psicanálise e seus atravessamentos na subjetividade humana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, fundamentada na análise das obras de Lisboa, Scotti e Silva (2023) e Kuss e Barros (2022), busca realizada nas bases PePSIC e SciELO com os descritores “amor” e “psicanálise”. A partir dos achados, observa-se que o amor ocupa um lugar central na psicanálise, especialmente no âmbito da transferência quando amor transferencial se torna intenso, podendo também emergir o ódio, caracterizando a transferência negativa. Além disso, o amor apresenta múltiplos significados, não sendo uma essência inata, mas constituído pela cultura, linguagem e relações. Constata-se que as formas de amor assumem diferentes configurações ao longo dos séculos, no século XII, o amor cortês, caracterizando-se pela idealização do objeto amado, além da ausência de reciprocidade, estando centrado mais no ato de amar do que na relação. Nos séculos XVIII e XIX, surge o amor romântico, baseado na completude e na busca de reciprocidade. Na contemporaneidade, o amor líquido, caracterizado pela fragilidade dos vínculos e pela lógica do consumo. Diante disso, a psicanálise discute a experiência da castração como uma das condições para compreender a forma do sujeito de se relacionar ao longo da vida. Entende-se a castração como o reconhecimento da falta e incompletude do sujeito, sendo o amor um campo privilegiado em que essa condição se evidencia. Nesse sentido, amar implica lidar com a falta, o que, na contemporaneidade, pode se apresentar como fonte de angústia, sobretudo quando o desejo se encontra fragilizado. Ademais,

¹ Acadêmica do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Email: ravillamota14@academico.unifimes.edu.br.

² Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.



no contexto atual, que busca evitar a falta e prioriza a satisfação imediata, o amor tende a se desvincular do desejo. Portanto, compreende-se que não basta amar, sendo essencial sustentar o desejo para a construção de vínculos, revelando diferentes modos do sujeito lidar com a falta e a experiência amorosa.

Palavras-chave: Falta. Transferência. Vínculos. Castração. Cultura.

Keywords: Lack. Transference. Bonds. Castration. Culture.